



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO EM FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS DO RIO DE JANEIRO

Mariana Alves Faitanin^{1*}, Marcelo Trindade Nascimento¹

¹Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil/RJ; Endereço para correspondência*mfaitanin@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Pôster

A distribuição geográfica das espécies em um ecossistema florestal é modelada pelo nicho em que ocorrem. É consenso que espécies ameaçadas apresentam uma alta vulnerabilidade e, portanto, devem ser priorizadas em medidas de conservação. As questões abordadas são: (1) a riqueza e distribuição das espécies ameaçadas responde ao gradiente de distância da costa, com maior riqueza nas matas do interior?; (2) a riqueza e distribuição das espécies ameaçadas é diretamente relacionada ao tamanho do fragmento?; (3) a distribuição e ocorrências das espécies ameaçadas respondem a diferença de variáveis climáticas? O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição potencial de sete espécies arbóreas ameaçadas de extinção em Florestas Estacionais Semidecíduais (FES) do Estado do Rio de Janeiro. O levantamento de dados (presença e ausência) ocorreu por meio de dados públicos e particulares. Foram compilados dados de base de dados públicas e particulares (HUENF, JABOT, GBIF, SpecieLink e Neotroptree) das espécies estudadas (*Aspidorperma illustre*, *Grazilodendron rio-docensis*, *Melanopsidium nigrum*, *Melanoxylon brauna*, *Paratecoma peroba*, *Talisia coriacea*, *Trigoniodendron spiritusanctense*). Variáveis médias de precipitação, e temperaturas anuais e/ou trimestrais foram obtidas por meio do WorldClim. Foram encontrados maiores valores de riqueza em fragmento localizados em áreas de costa em relação ao interior e também em fragmentos com maiores áreas, devido ao esforço amostral de coleta, já que a maioria dos dados foram obtidos pelo Neotroptree e HUENF, bancos de dados de referência para esse tipo de vegetação na região. Ocorreu uma variação da distribuição das espécies em relação as variáveis bioclimáticas, visto que algumas espécies não ocorreram em áreas com temperaturas baixas e elevada precipitação. Contudo, conhecer a distribuição potencial das espécies é importante para se entender o nicho de ocorrência das espécies e traçar estratégias para a conservação. Os autores agradecem ao PPBio/Ma e Fundo Newton RCUK/ FAPERJ pelo financiamento e a CAPES pela bolsa concedida a mestranda.